

Petrobras e GE Celma são vítimas de ações judiciais milionárias com ICMS fictícios

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lira contrariado: minirreforma não deverá valer para 2024

CCJ adia apreciação do texto e muito dificilmente haverá tempo para sanção do projeto até sexta-feira, prazo final

Por imposição de Arthur Lira, num acordo que envolveu até o PT do governo, a minirreforma eleitoral tinha sido aprovada a toque de caixa na Câmara, com medidas polêmicas que flexibilizam a Lei da Ficha Limpa e cotas para mulheres.entre outros pontos. Apesar

da pressão, no entanto, o Senado não teve a mesma pressa. A medida teria que estar sancionada até o dia 6 para valer na próxima eleição, mas acabou adiada ainda na etapa inicial, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Dificilmente será aprovada a tempo.

Governo do RJ e Federal contra a criminalidade

Rogério Santana/Governo RJ



Em reunião no gabinete do Ministério da Justiça e Segurança Pública, nesta segunda (2), o governador do Rio, Cláudio Castro (e), e o ministro Flávio Dino (d) acertaram os detalhes para melhorar a segurança no Complexo da Maré, numa ação conjunta entre a Força Nacional, a Polícia Rodoviária Federal e agentes da segurança do Estado do Rio, no âmbito do Programa Nacional de Enfrentamento das Organizações Criminosas

PÁGINA 8

Jurista critica PEC que limita poderes do STF

Senado aprova o programa Desenrola Brasil

Fraude de US\$ 1 bi: Justiça de NY acusa Trump

Reprodução



Execução aconteceu no Mundial

Entenda o salto inédito da ginasta Simone Biles

A ginasta americana e campeã olímpica Simone Biles, 26, roubou os holofotes durante a disputa do Mundial de ginástica artística que está sendo disputado na Antuérpia, na Bélgica, ao realizar um salto inédito até então em grandes competições internacionais. A estrela executou o movimento Yurchenko double pike.

Americanas começa a colecionar ações de despejo

A Americanas, rede varejista com dívidas declaradas de R\$ 42,5 bilhões, fechou 95 lojas entre 19 de janeiro, quando teve início a sua recuperação judicial, até 17 de setembro. Em oito meses, a empresa encerrou as operações de uma loja a cada 2,5 dias, em média. Atualmente, a varejista soma 1.785 pontos de venda, espalhados por todo o país.

Tânia Rêgo/ Agência Brasil



Empresa está em recuperação judicial

ONU: Brasil no comando do Conselho de Segurança

O Brasil assumiu, mais uma vez, a presidência rotativa do Conselho de Segurança da ONU. O país, por sinal, é o membro não permanente do colegiado que mais assumiu o comando do conselho. Nesta passagem, terá como mote a resolução de conflitos regionais e multilaterais, em reunião a ser realizada no dia 20 deste mês.

RUY CASTRO

O show de horrores da moda nos anos de 1970

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Combate à violência no Rio é de longa data

PÁGINA 3

2º CADERNO

Divulgação



A animação La Grotte Sacrée, de Camarões, é um dos destaques do festival

Recife recebe mais uma edição do **Animage**

Festival pernambucano se firma como o maior evento de animação da América Latina e recebe filmes de todas as partes do mundo

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação



Alexandre O. Gomes encena o espetáculo “Ricardo III - Um Homem de Seu Tempo”, que propõe uma abordagem contemporânea e acessível sobre a obra de William Shakespeare

PÁGINA 8

Alzira E une-se à banda Corte em mais um álbum de forte autoralidade

PÁGINA 5

Além dos índios, Mary Del Priore busca a cadeira nº 5 da ABL

PÁGINA 7

# Ruy Castro\*

## O show de horrores da moda da década de 1970

Sabe os “anos dourados”? São sempre aqueles de 30 anos atrás. Entre outras, porque você tinha 30 anos a menos e já se esqueceu das agruras e amarguras que viveu naquele tempo. Se isso é verdade, significa que, hoje, os anos dourados foram a década de 1990. Só que, na década de 1990, as pessoas também situavam os “anos dourados” 30 anos antes, ou seja, na década de 1960. E assim por diante. Nunca ouvi alguém dizer: “Que maravilha! Estamos vivendo nos anos dourados!”

O contrário acontece muito: você odiar o tempo em que

vive e se referir a ele como medíocre, hediondo, intolerável. No Brasil dos anos 1970, por exemplo, estávamos na ditadura, o que já era suficiente para nos fazer detestá-los. Mas ainda havia outro motivo: a moda masculina. Em nenhuma época do século 20, ela foi tão pavorosa e cafona. Qualquer evento para o qual as pessoas se “vestissem” tornava-se um show de horrores.

Tudo era tremendamente exagerado. Os paletós tinham lapelas gigantes, o que obrigava os colarinhos a serem também enormes e as gravatas, os famo-

sos gravatões, a terem nós maiores que um punho fechado. Foi também a moda das gravatas-borboleta, do tamanho das borboletas da Amazônia. Os paletós eram cintados, com o que todo homem parecia ter ancas, e vinham em padrão xadrez, de listras ou de pespontos, em cores como verde-abacate e azul-bebê.

As calças tinham cintura alta e bocas de sino. Os sapatos eram de salto alto, o que nos obrigava a andar na ponta dos pés. Os penteados eram do tipo usado hoje pelos cantores sertanejos. E havia um chique-es-

porte: os inacreditáveis conjuntos safári. Entendeu o que estou querendo dizer?

Por que estou me lembrando disso? Porque, de uma pilha de revistas antigas, me caiu um catálogo da Ducal para 1973. Era outra forma de ditadura — as lojas só vendiam esse tipo de roupa. A alternativa, já possível em certos círculos, era andar nu.

**\*Jornalista e escritor. autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. membro da Academia Brasileira de Letras.**

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (\*)

### Veja profissões mais bem remuneradas e as que passaram a pagar mais no país

**1-INSS MUDA REGRA** para ampliar concessão de auxílio-doença e tentar conter fila. Afastamento por acidente ou doença do trabalho poderá ser liberado pelo sistema Atestmed. Por Cristiane Gercina. Trabalhadores que precisam ficar afastados após acidente do trabalho ou por doença ocupacional podem conseguir o auxílio-doença mais rápido, pelo Meu INSS, sem precisar agendar exame médico em agência da Previdência Social e passar pela perícia do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). É mais uma tentativa do instituto de diminuir a fila da perícia, hoje com 1,1 milhão de segurados à espera de atendimento. (...) (Folha de S. Paulo)

**2-SHEIN, SHOPEE ETC.** - Governo vai cobrar imposto de Shein, Shopee etc., mas ainda não sabe como. Criação de tributo sobre compras de menos de US\$ 50 pode demorar pelo menos dois meses. Por Vinicius Torres Freire. (...) (Folha de S. Paulo)

**3-PROFISSÕES** - Veja profissões mais bem remuneradas e as que passaram a pagar mais no país. Médicos especialistas são os profissionais mais bem pagos do Brasil, mas a remuneração média caiu 13% desde 2012. Já os desenvolvedores de página de internet e multimídia tiveram a maior valorização salarial no período, com um salto de 91% na remuneração média real, já descontada a inflação. Os dados são da FGV IBRE (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). O que mostra o estudo - O levantamento teve como base as 126 profissões listadas na Pnad Contínua do IBGE. A pesquisa usou como filtros trabalhadores do setor privado e com ensino superior que atuam nas ocupações mais bem pagas, ou seja, acima do rendimento médio do trabalhador no Brasil (R\$ 2.836). O estudo tem como base comparativa o segundo trimestre de 2012 e o segundo trimestre de 2023.

Só quatro das 17 ocupações mais bem pagas tiveram valorização salarial no comparativo com 2012. Desenvolvedores de página de internet e multimídia apresentaram o maior aumento médio, superior a 90%. Matemáticos, estatísticos e atuários — esses últimos são gestores de risco financeiro —, somaram 50% de alta. Desenvolvedores de programas e aplicativos registraram 39% de aumento e desenhistas e administradores de base de dados, 30%. (...) (UOL)

**4-LULA RECEBE ALTA** antecipada e deixa o hospital após cirurgia no quadril: ‘Correr uma maratona’. Alta estava prevista inicialmente para segunda-feira, 2, ou terça-feira, 3, mas equipe médica antecipou diante da boa recuperação do presidente. Por Vinicius Cassela, Gioconda Brasil, gl e TV Globo. Lula agradeceu as orações de apoio e brincou que está pronto para correr uma maratona. A cirurgia no quadril foi uma artroplastia, que consiste na substituição da cartilagem desgastada por uma prótese. O procedimento nas pálpebras já era planejado e foi feito aproveitando a anestesia geral da cirurgia principal. (...) (gl)

**5-MÉTODOS QUESTIONADOS** na Lava Jato são retomados com cerco a Bolsonaro. Ações como concentração de poder em um juiz, prisões preventivas alongadas e delação de presos eram alvos de críticas, mas foram retomados pelo STF. Por Matheus Teixeira. Os advogados de Bolsonaro e alvos das investigações afirmam que essas apurações têm como premissa o mesmo método do qual era acusada a Lava Jato, o fishing expedition. A expressão em inglês é o equivalente, em português, à “pescaria de provas”, relacionadas a diferentes casos. (...) (Folha de S. Paulo)

**6-GARIMPO ILEGAL** perde R\$ 1 bilhão em máquinas com operações na Amazônia, diz Ibama. Dezenas de escavadeiras,

dragas, balsas e aeronaves foram apreendidas ou destruídas nas sete principais operações antigarrimpo na Amazônia. Por Repórter Brasil. Segundo o diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Jair Schmitt, o valor e a quantidade dos aparelhos encontrados contradizem a ideia de que o garimpo seria uma técnica artesanal de exploração mineral. (...) (Carta Capital)

**7-QUEIMADAS NO AMAZONAS** - Com 7 mil focos de queimadas em setembro, Amazonas tem pior mês de fogo no ano. Número está acima da média e é registrado em um período de seca severa e depois de anos de desmatamento em alta. O estado do Amazonas registrou 6.991 focos de queimadas até 29 de setembro, de acordo com dados do “Programa Queimadas”, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). É o pior resultado do ano no estado, superando o verificado em agosto, mês até então com mais queimadas no Amazonas em 2023. Considerando os dados históricos coletados pelo Inpe desde 1998, os números do governo federal colocam o período como o segundo pior mês de setembro no total de focos de queimadas no estado. Na série histórica, setembro de 2022 tem o recorde negativo, com 8.659 focos. Média de queimadas em setembro é de 3.003. Em agosto deste ano foram 5.474 focos, contra uma média de 3.532. (...) (gl)

**8-SHOPPINGS FECHAM** 127 lojas em agosto. Polishop, Ponto e Imaginarium lideram. Das varejistas que lideraram os fechamentos, a maior parte é de companhias que lutam para reorganizar as contas em meio a altos endividamentos. Por Estadão Conteúdo. A equipe de analistas do Bank of America (BoFA) notou que agosto foi marcado pela evasão de varejistas das principais redes de shopping centers do país. O mês teve o fechamento de 127 lojas, ofuscando as 82 inaugurações

de julho. Os dados de setembro ainda não estão disponíveis. (...) (InfoMoney)

**9-MULHERES PRETAS** ganham três vezes menos que homens brancos no setor cultural. Levantamento do Observatório de Dados do Itaú Cultural aponta aumento de empregos este ano na indústria criativa. Por João Perassolo e Lucas Brêda. Mulheres pretas e pardas ganham em média três vezes menos que homens brancos no setor cultural, de acordo com levantamento do Observatório de Dados do Itaú Cultural divulgado sexta-feira (29). Segundo o estudo, o salário médio dos homens brancos alocados no segmento foi de R\$ 6.000 mensais no segundo trimestre de 2023. A média paga aos homens pretos foi de R\$ 3.500 e a dos pardos, R\$ 3.700 por mês. A média do salário das profissionais brancas é de R\$ 3.700 mensais, das pretas, R\$ 2.200, e das pardas, R\$ 2.000. Além da diferença salarial, há disparidade de raça, de acordo com a pesquisa, que aponta que a maioria dos trabalhadores das indústrias criativas é formada por brancos. Pretos e pardos somam 42% dos postos no segmento. (...) (Folha de S. Paulo)

**10-POPÓ PERDEU A FORTUNA** - Popó revela drama após perder fortuna em golpe financeiro de pirâmide: ‘Apanhei feio’. Acelino Freitas, o Popó, revelou ter perdido R\$ 1 milhão após cair em golpe de pirâmide com criptomoea. O lutador lamentou a situação. “Fui muito otário, muito besta, muito infantil, não existe rendimento de 8% em qualquer lugar do mundo. Eu apanhei feio, mas esse cara ganhou muita gente por nocaute, muita gente está passando dificuldade e fome”, refletiu. (...) (UOL)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

### Sete décadas em prol da nação brasileira

Três de outubro de 1953. No meio do governo constitucional de Getúlio Vargas, uma campanha que durou anos finalmente fora concretizada. Depois de muitas conversas, idas e vindas no Congresso, discussões com deputados e senadores, nasceu a maior e principal estatal brasileira, para controlar uma área, até então pouco frutífera, mas que, hoje, é o quinhão maior da economia: a Petrobras.

Desde a década de 1940, os Estados Unidos vinham estimulando países da América a investirem no combustível fóssil como uma forma de energia e fonte de renda. No Brasil, as conversas começaram em 1947/1948, com os primeiros projetos, ainda no governo Dutra, sendo elaborados. E o Correio da Manhã, claro, acompanhou de perto todas as tratativas para a empresa virar realidade.

Desde a sua fundação, há 70 anos, a Petrobras vem sendo não apenas uma companhia de grande representatividade nacional, como também uma marca imponente no setor, no âmbito internacional. Mesmo com as crises do petróleo na década de 1970, marcadas por

conflitos nos principais países produtores do Oriente Médio, a empresa soube segurar as pontas. Até mesmo no programa de privatização do governo do PSDB, na década de 1990, a estatal seguiu firme e forte, com a União sendo a acionista majoritária.

Hoje, com a descoberta do Pré-Sal e a ramificação de suas produções para o refino, e não mais para a produção, a companhia se consolida em um mercado bem atrativo financeiramente. Aliado a isso, as estratégias de energia sustentável e mais benéficas para o meio ambiente.

Desde a campanha “O petróleo é nosso”, a empresa é uma marca consolidada do crescimento industrial brasileiro. Por mais que outras estatais já estejam nas mãos de conglomerados da iniciativa privada, a ideia dos Estados Unidos, de criar um parque petrolífero nas Américas forte, para não depender tanto do Oriente Médio, deu frutos significativos para a região, como uma das mais fortes do setor.

A Petrobras é mais do que uma empresa de brasileiros para os brasileiros, é uma marca do sucesso empresarial nacional.

## A meia verdade da queda de juros

Uma meia verdade pode esconder uma realidade muito dura e ludibriar quem pouco sabe. É exatamente isso que pode estar prestes a acontecer na economia brasileira. A meia história contada pelo Copom sobre a decisão de baixa de juros, esconde um outro lado que poderá ir completamente contra a baixa de juros.

Afinal de contas, a economia brasileira está atrelada a economia mundial, que por sua vez, esta atrelada a maior economia do mundo, a dos Estados Unidos. Com isso, é pré-maturo dizer que os juros serão menores, uma vez que o país americano vive atualmente uma indecisão sobre os juros americanos colocado pelo Federal Reserve, órgão que equivale ao Banco Central no Brasil. Esse é o motivo de vermos, como hoje, um dólar acima do comum e sem previsão real de queda.

Com isso, é difícil imaginar que o Brasil consiga ir na mão contrária da maior economia do mundo, ainda mais analisando que o dólar à vista fechou a segunda-feira em alta firme no Brasil. Com cotações acompanhando o avanço generalizado da moeda no exterior após a divulgação de dados positivos da indústria norte-americana e com os Treasuries precificando juros elevados por mais tempo nos EUA.

Com isso, a meia verdade da baixa de juros pode ser um momento criado única e exclusivamente para mudar o foco e trazer uma falsa sensação de controle na economia brasileira. Afinal de contas não há nada melhor do que ver a economia andar e o juros baixar.

Porém, é difícil ver que os juros estão baixando se temos um verdadeiro aumento nos bens de consumo como vem acontecendo diariamente.

## Opinião do leitor

### Jornal de verdade

Não perco uma edição do Correio da Manhã. Estava faltando exatamente isso. Uma mídia sem tendências e que conte a verdade sobre o que acontece no país e no mundo. Adoro ler as notícias nacionais, internacionais e de cultura

Jane Oliveira  
*Petrópolis - Rio de Janeiro*

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



### HÁ 100 ANOS: GRÉCIA PARA UMA INDENIZAÇÃO PESADA POR JANINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de outubro de 1923 foram: Aliados autorizam o governo búlgaro a aumentar suas forças armadas, após a tentativa de golpe comunista no país. Grécia pagará 50 milhões de liras ao governo italiano, como indenização pelos incidentes em Janina. Enquanto a Lei de Imprensa caminha a passos lentos no Senado, a proposta de intervenção no sul acelera.

### HÁ 75 ANOS: DUTRA QUER CONSTRUIR REFINARIAS DE PETRÓLEO

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de outubro de 1948 foram: Bolívia propõe a admissão da Espanha e da Itália na ONU. Árabes reclamam de toda a Palestina ficar nas mãos dos judeus. Conselho de Segurança da ONU debaterá situação de Berlim. Dutra

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhappress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

**Whatsapp:** (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **DUTOS MILIONÁRIOS** - Angra dos Reis já desembolsou quase R\$ 20 milhões para pagar o escritório de advocacia que entrou com ação contra a Petrobras, que garantiu uma fatia maior do ICMS neste ano ao município fluminense. O contrato firmado com o escritório Celso Sardinha & Advogados Associados está estimado em R\$ 5,1 milhões, e mais 6% do proveito econômico auferido, graças ao processo que, se for mantida a liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Rio, será pago até 2026. A tese é que o petróleo que circula nos dutos para o próprio sistema de produção da Petrobras gera ICMS. Não há venda, apenas a circulação interna de mercadoria. Neste caso, gerou uma perspectiva de receita bilionária para Angra. Só que o Estado do Rio, que tem o maior quinhão deste imposto, não é beneficiado. É a decisão de um juiz da própria cidade, que deveria se dar por impedido para julgar. É uma ficção tributária que acaba prejudicando todos os outros 91 municípios por aumentar, ficticiamente, o quinhão destinado à Angra. O caso vai muito além do pagamento de honorários milionários que, se fossem realmente devidos, seriam justos. Porém, são honorários pagos por um ICMS que só se materializa na tese do escritório e de uma sentença de um juiz, residente na própria cidade beneficiada.

■ **FICÇÃO NO STF** - Já em relação à Petrópolis, que também entrou na Justiça contra a GE Celma para aumentar a arrecadação de ICMS, o caso é grave por ser outra ficção tributária. A empresa não vende motores, apenas revisa e conserta. Recebe as turbinas do exterior, que entram como importação temporária e retornam à origem depois de revisadas. Neste caso, é prestação de serviço e o tributo é o ISS. A tese esdrúxula é que as turbinas circulam e por isso devem pagar ICMS. A cidade também caiu na questão dos honorários e está pagando um pouco mais caro pela assessoria jurídica. A Prefeitura contratou o mesmo escritório de advocacia que Angra, mas vai pagar R\$ 5 milhões e o dobro no percentual, serão 12% do proveito econômico auferido que, nos mesmos moldes, será pago também até 2026. Há uma distorção no quinhão do ICMS da cidade, prejudicando as outras. Só que este bolo fictício não favorece o Estado em um único centavo. É um percentual que recebe um anabolizante que cria uma perspectiva de receita falsa. No caso, a liminar do presidente do Tribunal de Justiça foi irretocável. Ela acabou, em 12 páginas bem estruturadas, com este falso inchamento. Porém, ela foi derrubada pelo novo ministro do STF, Cristiano Zanin, que há poucas semanas estava atuando como advogado. Em apenas duas páginas, ele derrubou a liminar do presidente do TJ, usando a mesma tese, só que de forma transversa. O que causava prejuízo irreversível aos municípios era a distorção autorizada pela primeira instância e revista pelo presidente Cardozo. Zanin usou o mesmo argumento para beneficiar um município que prejudicou os demais. Muito estranho o que está escrito nas duas páginas de sua decisão, ainda mais quando gera milionários honorários, que seriam justos, repetimos, se não estivesse presos a uma ficção tributária. Reiterando, a Celma não vende mercadoria, só serviços, e os motores são enviados para o exterior, de onde partiram. Grave também é a empresa perder competitividade no mercado internacional de manutenção aeronáutica, por um município que apostou em uma tese

jurídica que mata a sua galinha de ouro. Petrópolis, sem o ISS da Celma, quebra.

■ **DE ALIADO A INIMIGO FERRENHO** - De antigo aliado, o prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, foi alçado a pior inimigo de Venissius Barbosa, do União Brasil, pré-candidato à prefeitura pelo União Brasil. Desde a semana passada, ele voltou a sua metralhadora para as áreas consideradas sensíveis em qualquer município: a Saúde e a Educação: “Números confirmam que a Saúde de Angra está repleta de problemas, e os moradores estão reféns dessa situação.”, disse Venissius, que já foi secretário de Governo e de Relações Institucionais de Jordão. Sobre a Educação, ele resumiu: “A gestão educacional de Angra está reprovada, com nota vermelha. São números vergonhosos, que expõem a deficiência do atual governo, prejudicando o presente e o futuro dos nossos jovens”.

■ **GOVERNO DO MARKETING** - Venissius está apostando alto na campanha e na oposição a Jordão, a quem ele culpa por ter perdido as eleições para deputado federal, em 2022, pelo Podemos: Ele diz que não teve o apoio necessário de seu então aliado. O pré-candidato classificou como “governo do marketing” a administração atual em uma postagem que fez nas redes sociais. Na rua, onde percorre vários bairros, não é diferente: “O poder público precisa pensar na Ilha como destino turístico, mas também precisamos pensar no morador, afinal, é ele quem vive o dia a dia ali, por isso ele precisa prioridade. Precisamos, primeiro, olhar para as pessoas de Ilha de Grande”, disparou.

■ **ZÉ DO BROXE** - Tem aprendiz de feitiçeiro que está sendo chamado pelos coleguinhas de “Zé do Broxe” pela mania de copiar as notícias publicadas nas colunas mais bem informadas. Alô, alô revisores, neste caso não é “Broche” e sim broxe, pela inveja destilada nas suas mal traçadas linhas e que tira todo o tesão de uma boa leitura.

■ **12 ANOS DE PSD** - Nem esquerda, nem direita, muito pelo contrário. Quando fundou o partido há 12 anos, o ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro das Comunicações, Gilberto Kassab, fez questão de deixar claro que criava uma legenda sem maiores posicionamentos ideológicos. O PSD pretendia ser um partido de centro, o que lhe daria a chance de transitar por diferentes governos, se tornando um garantidor da chamada governabilidade dentro das características do presidencialismo de coalizão brasileiro.

■ **VÁRIOS LADOS** - É assim que o próprio Kassab se tornou ministro das Comunicações no governo Michel Temer e o PSD está hoje no governo Lula com os Ministérios da Agricultura (Carlos Fávaro), de Minas e Energia (Alexandre Silveira) e Pesca (André de Paula). Além disso, consegue ter também quadros próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro, como o governador do Paraná, Ratinho Jr.

■ **RAPOSAS REFORMISTAS** - No fundo, o partido espelha-se no antigo PSD, que deu sustentação política ao país entre 1945 e 1964. Um partido que a cientista política Lúcia Hippolito chamava como sendo formado por “raposas e reformistas”.



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Saúde foi tema de almoço do Lide RJ no Copacabana Palace

O LIDE Rio de Janeiro reuniu, nesta segunda (2), um seleto grupo de empresários para um evento que teve como tema “O desafio da sustentabilidade da saúde privada”. Realizado no Copacabana Palace, o debate teve como mediador Romeu Domingues, Co-chairman Dasa, e como palestrantes o deputado federal Dr. Luizinho; Paulo Rebello, diretor-presidente da ANS; Flavio Bitter, diretor gerente da Bradesco Saúde e

vice-presidente da FenaSaúde; e Renato Casarotti, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). Andreia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro, abriu o evento falando sobre a importância do debate para o panorama da saúde pública e privada no país. O encontro abrangeu a questão do sistema privado de saúde e a necessidade de se abrir um debate de forma ampla

junto à sociedade e esferas públicas sobre o atual cenário do setor, por meio de um sistema que visa buscar integração, eficiência e cuidado.

Para o deputado federal Dr. Luizinho, “a saúde é o maior desafio da humanidade e não se aborda a questão da formação da mão de obra qualificada, e isso resulta em um custo maior para os planos de saúde por falta de um diagnóstico preciso”, diz.

Fotos CM



No almoço realizado no Copacabana Palace, a presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold, ladeada por Julienne e Romeu Domingues, mediador do debate



O deputado Dr. Luizinho (centro) foi um dos palestrantes do evento. Na esquerda, a secretária de Saúde do Estado do RJ, Cláudia Mello, e à direita, Andreia Repsold



O ex-ministro Nelson Teich prestigiou o almoço. Na foto, ao lado de Andreia Repsold



Também estiveram presentes o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves; o diretor do Fairmont, Michael Nagy; o secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca; e o Dr. Jair de Castro

■ **JK** - Em Brasília, o presidente do PSD, ex-governador do Distrito Federal, Paulo Octávio, esforça-se para reforçar essa marca entre o velho PSD e o atual. Octávio é casado com a neta de Juscelino Kubitschek, Anna Christina Kubitschek. Nesta terça, 04 de outubro, à noite, o PSD comemora seu aniversário de 12 anos em um jantar em Brasília, oferecido por Kassab e Paulo Octávio.

■ **NÃO RESPONDEU** - Até o fechamento desta edição, a Fundação Rio Convention & Visitor Bureau não havia enviado para o Correio da Manhã, como foi prometido por escrito pelo seu presiden-

te executivo Carlos Werneck, os questionamentos enviados pela coluna. Perguntas simples como: ‘1. Qual a empresa que executou e quanto custou a criação da nova marca Visit Rio?; 2. Os cadernos de encargos assinados pela Fundação com a Rior-tur para o uso do domínio Visit.rio estão sendo honrados?’ Perguntas simples que o executivo não consegue responder.

■ **RECALL PLANETÁRIO** - Sobre a polêmica da nova marca, um especialista de marketing ficou perplexo de terem abandonado a marca anterior, por conta do enorme recall que possui. Ela foi utilizada intensivamente em toda a Olimpí-

da de 2016 e ganhou projeção planetária. “Nunca uma cidade deveria abandonar uma marca mundial, pelo contrário, deveria valorizar a exposição que teve”, analisa o publicitário. A marca original do Visit Rio foi desenvolvida pela própria gestão de Eduardo Paes e foi aplaudida internacionalmente. É um crime contra a cidade retirar uma marca com este recall planetário de cena e colocar uma que, por associar a engrenagens, está muito mais para a região do ABC paulista, do que para o Rio. Se não queriam usar a Fundação, deveriam a ter devolvida aos seus criadores, no caso a prefeitura do Rio de Janeiro.

Fernando Molica

Violência e erros

Lá se vão 37 anos desde que Moreira Franco, então candidato ao governo do Rio, prometeu acabar com a violência em seis meses. Foi eleito, mas a promessa não deu em nada. Desde então, outros dez governadores passaram pelo Palácio Guabanara; todos falaram no combate à violência, e pouco adiantou: dá pra apostar num novo fracasso com o envio da Força Nacional para o estado.

Boa parte do erro se deve à insistência na cartilha da chamada guerra contra as drogas, uma simplificação que localiza nas favelas a origem de todos os males. Bastaria portanto atacar os morros para resolver o problema, principalmente de quem não mora lá.

Em 1986, Moreira pegou carona nos críticos que atribuíam ao governador anterior, Leonel Brizola, a responsabilidade pelo agravamento da situação já que ele proibira que a polícia invadisse casas em favelas. Como se o direito de ir e vir de parte da população dependesse do desrespeito ao direito dos outros, dos mais pobres.

Ao longo de quase quarenta anos, foram muitas as iniciativas. Em 1994, o governador Nilo Batista assinou convênio com o governo federal que permitiu o emprego das Forças Armadas na segurança pública, um recurso que seria utilizado mais vezes, e que nunca deu certo. Seu sucessor, Marcelo Alencar, instituiu a “gratificação faroeste”, que premiava policiais que matavam mais.

No governo de Sérgio Cabral houve uma tentativa de se fazer o óbvio em relação às favelas: nelas implantar um policiamento permanente, como aquele que existe nas demais áreas da cidade, algo que impediria as operações que levam terror às comunidades. As UPPs

começaram bem, mas acabaram sufocadas pela ambição política e pela falta de recursos. Em 2018, Wilson Witzel pegou o embalo de Jair Bolsonaro e foi eleito governador ao pregar que daria “tiro na cabecinha” de bandidos, como se isso fosse novidade. Ele acabou afastado do cargo por um impeachment.

Em todos esses anos, governos jogaram principalmente para a arquibancada, que aplaude sucessivas matanças, vistas como forma de combate ao crime quando não passam de efeitos especiais como os das comissões de frente das grandes escolas de samba. São estimuladas porque matam apenas pobres, quase todos negros: moradores inocentes, bandidos e também policiais de baixa patente.

Ao longo de tanto tempo, a violência só aumentou porque gerou lucros para muita gente, é o que explica o fato de o Estado ser derrotado nesse embate: perde porque quer perder, essa derrota é lucrativa para muita gente. A criação e a consolidação das milícias revelam que o crime estava entranhado não apenas nos órgãos de segurança mas também na estrutura política. Há algum tempo ficou difícil traçar fronteiras entre tráfico, milícia e setores de poderes constituídos.

Não é fácil controlar o crime, ainda mais num país tão injusto e desigual como o nosso. Mas a experiência deveria ao menos servir para que os erros não fossem, mais uma vez, repetidos. Não dá pra pensar em medidas que não incluam controle e identificação de armas e de munição (o que foi praticamente abolido no mandato de Jair Bolsonaro), corregedorias policiais fortes e independentes, aprimoramento de investigações e, principalmente, fim de acordos políticos com quem manda no crime.

Bernardo Pilotto\*

O petróleo que desfila na avenida

Em 03 de outubro de 1953, há 70 anos atrás, foi fundada a Petrobrás, atualmente a maior empresa do país. Para marcar a data, lembramos aqui de como o desfile das escolas de samba abordou a empresa e suas atividades.

Ainda que não tenhamos visto um enredo específico sobre a empresa, ela sempre esteve presente nos desfiles, nas mais diversas épocas. Por muitos anos a Petrobrás também foi uma das patrocinadoras do desfile.

A primeira menção para a empresa veio logo após a sua fundação, em 1956. Nesse ano, a Estação Primeira de Mangueira teve “O Grande Presidente” como enredo, homenageando Getúlio Vargas, que havia cometido suicídio em 1954. Lembrando dos feitos do presidente, o samba de Padeirinho registra que: “Candeias a cidade petroleira; Trabalho para o progresso fabril; Orgulho da indústria brasileira; Na história do petróleo do Brasil”

A exploração do petróleo na Bahia também apareceu na homenagem que o Acadêmicos do Salgueiro (em 1969) fez para esse estado. E dessa vez a Petrobras deu sorte, visto que o Torrão Amado foi o grande vencedor daquele carnaval. O samba, de Bala e Manoel Rosa, cantado até hoje, lembra que a Bahia tem “o petróleo a jorrar”.

Os anos 1970 assistiu a uma mudança importante nos enre-

dos, visto que começaram a perder força as narrativas laudatórias sobre a história do Brasil e surgiram enredos com caráter mais onírico e também de temas do cotidiano. Antes dessa mudança de chave, ainda deu tempo da Beija Flor falar sobre os feitos dos governos ditatoriais militares, no carnaval de 1974, e elogiar o petróleo.

Em 1980 tivemos a Petrobrás sendo citada literalmente, no samba para o enredo “Coisas Nossas”, da Mangueira. Ainda nessa década, em 1985, o Salgueiro homenageou Getúlio Vargas e a exploração do petróleo foi novamente lembrada. A relação entre Getúlio e petróleo iria novamente para a avenida com Portela, no carnaval do ano 2000, quando todas as escolas se debruçaram sobre o Brasil.

A partir dos anos 1990, vimos o “jorrar” de enredos patrocinados. É nessa década que o petróleo vira enredo (“Da terra brotei, negro sou e ouro virei”), com a Caprichosos de Pilares em 1995. Na primeira década do novo século, outras formas de energia, como o gás natural, os biocombustíveis e a energia eólica, também acabaram passando pela Sapucaí. É o caso da União da Ilha (2001), Caprichosos de Pilares (2007), Mangueira (2005), Grande Rio (2008), esses dois últimos casos com patrocínios explícitos da Petrobrás, e Vi-

radouro (2009), aqui misturando novamente com o tema Bahia. Em 2013, a Grande Rio foi pra avenida com um enredo totalmente alinhado à demanda do governador do RJ sobre a questão dos royalties do petróleo.

Após esse momento, com a crise econômica e a (re)ascensão de um moralismo que combate qualquer tipo de patrocínio público para o carnaval, os enredos patrocinados minguraram. Para a qualidade dos desfiles, foi algo positivo, pois as escolas deram espaço para enredos mais culturais, contando a história de diversos orixás, de personagens esquecidos da nossa história, etc. Uma renovação que foi muitíssimo para a festa. A Petrobrás acabou ficando de fora desses carnavais.

Ao completar 70 anos, a empresa enfrenta vários desafios. Um deles é bem explícito: ser uma empresa de petróleo num momento de necessária renovação das fontes de energia no mundo. E a Petrobrás, pela expertise construída nessas 7 décadas de atuação, tem condições de ser uma empresa de energia alicerçada em paradigmas contemporâneos. Se renovar, sem perder aquilo que a define, como fizeram as escolas de samba recentemente.

\*Sociólogo e doutorando em Serviço Social

## CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Antônio Cruz/Agência Brasil



Congresso reage a decisões da Suprema Corte

### Congresso acima do STF só em ditadura, diz professor

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que daria ao Congresso a capacidade de rever decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que começou a tramitar na semana passada, seria, na opinião do juiz e professor em Direito Constitucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Gilberto Schäffer, um “instrumento típico de ditaduras”. A PEC obteve na semana passada o número mínimo de

assinaturas e começou a tramitar na Câmara. Faz parte da guerra que vem se instalando entre os poderes desde a discussão sobre o Marco Temporal das Terras Indígenas. Pela proposta, se aprovada, o Congresso passaria a poder rever decisões do STF tomadas em julgamento, caso as considerasse inconstitucionais. Na prática, tal medida passaria a dar ao Congresso, e não mais ao STF, a palavra constitucional final.

#### Estado Novo

Segundo Schäffer, somente uma das constituições brasileiras previa esse tipo de possibilidade: a Constituição do Estado Novo, uma constituição que foi outorgada, imposta, por Getúlio Vargas em 1937 no auge da sua ditadura. Mesmo assim, o dispositivo nunca foi usado.

#### Confronto

Para o professor, a proposta faz parte da tentativa de pressionar o STF, diante de julgamentos que incomodam a ala mais conservadora do Congresso, como o do Marco Temporal, as descriminalizações do uso de maconha e do aborto. Mas a solução não seria dar mais poder.

Valter Campanato/Agência Brasil



O perde-e-ganha é compreendido, diz pesquisa

### Jogo do Congresso com governo é compreendido?

Uma pesquisa divulgada nesta segunda-feira (2) pelo Instituto Brasília, do cientista político Alberto Carlos de Almeida, contraria impressões de outros levantamentos de que o brasileiro não compreende e rejeita o Congresso Nacional, e o seu jogo de negociação com o governo. Segundo a pesquisa, metade da população

avalia bem tanto a Câmara como o Senado e acha que o Congresso tem de ter força na negociação. E mais da metade consideram que todos os poderes precisam ceder um pouco, e que esse jogo de perde e ganha é salutar para a sociedade brasileira. A avaliação positiva da Câmara ficou em 48%. E a do Senado em 49%.

#### Problemas

Na avaliação de Alberto Carlos de Almeida, em pesquisas gerais normalmente perguntas sobre o Congresso vêm depois de perguntas sobre o Executivo e sobre os problemas do país, o que acabaria acentuando o viés negativo. Isoladas, as respostas mudam.

#### Partidos

Segundo a pesquisa, a maioria também apoia que um governo seja formado por ministros de diferentes partidos. Essa é a opinião de 54%. Tudo isso revela, para Alberto Carlos de Almeida, que a população, em tese, apoia a forma como se dá o presidencialismo de coalizão.

#### Poder

Para 49% dos entrevistados, Câmara e Senado devem ter “muito poder” para negociar com o governo. E 60% consideram que, nessa negociação, cada um tem de ceder um pouco, e que isso é bom. Para 46%, é bom também que o STF possa julgar e rever decisões.

#### Pesquisa

A pesquisa “A Cabeça do Brasileiro”, do Instituto Brasília, foi realizada entre 22 e 27 de setembro. Foram feitas 2.004 entrevistas de forma proporcional em todas as regiões. O índice de confiança da pesquisa é de 95%. E a margem de erro é de 2,2 pontos percentuais.

# Senado contraria Arthur Lira e adia minirreforma

Projeto não deverá valer para as eleições do ano que vem

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

O projeto de lei da minirreforma eleitoral, que chegou para a apreciação do Senado Federal há duas semanas, segue sem relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), etapa anterior a da votação no plenário. Ao contrário do que aconteceu na Câmara, a falta de pressa agora do Senado fará com que as novas regras dificilmente estejam aprovadas para valer já para as eleições municipais de 2024. Para que isso acontecesse, tudo teria que estar aprovado e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva até sexta-feira (6), o que dificilmente irá acontecer.

A proposta, aprovada com urgência na Câmara dos Deputados em setembro, muda as regras da Lei da Ficha Limpa, das quotas para candidaturas femininas e propaganda eleitoral, além de afrouxar as regras de inelegibilidade e da extinção das prestações de contas parciais. Apesar da presa dos deputados, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse, assim que o projeto passou da Câmara para o Senado, que esse não seria por lá o ritmo imprimido.

Em resposta, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) tem enviado sinais de que não deve levar adiante um projeto de Pacheco que regulamenta a Lei do Impeachment. A proposta reduz de forma drástica o poder do presidente da Câmara ao estabelecer um tempo limite de tempo para que ele se posicione, forma que



Falta de pressa no Senado pode fazer com que as novas regras não valham para 2024

impede que o processo fique na gaveta e seja usado como pressão em outras ocasiões. No governo passado, Arthur Lira manteve na gaveta mais de uma centena de pedidos de impeachment do então presidente Jair Bolsonaro.

#### Ruído

A queda de braço entre as casas legislativas parece se estender. Na semana passada, a Câmara desistiu de votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia, que prevê perdão de multas a partidos por falhas na prestação de contas, além de livrá-los de responsabilidade pelo não cumprimento das cotas de gênero e raça. O motivo seria a dificuldade de Lira em garantir que a pauta também seja aprovada no Senado.

A disputa envolvendo os presidentes começou no iní-

cio do ano, quando Pacheco retornou com as comissões mistas que avaliam as medidas provisórias (MPs). Durante a pandemia, essas comissões, que avaliavam o texto antes de separadamente para as casas do Legislativo, não faziam mais parte da tramitação das MPs, decisão autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para tornar o processo mais rápido.

Essa decisão alterou o poder que Lira tinha durante a crise sanitária decorrente da covid-19, já que, na prática, a Câmara tinha prioridade na votação das MPs. Como aconteceu com a MP do Desenrola Brasil, onde Lira transformou o texto em projeto de lei para ter mais autoridade.

#### PEC da Anistia

A PEC da anistia foi votada duas vezes, na comissão

especial que analisa o texto, para conseguir um acordo e nas duas vezes os parlamentares não chegaram a um termo. O texto propõe que partidos políticos que não cumpriram cotas de candidaturas de mulheres e de negros nas eleições não sejam mais multados ou suspensos.

Se for aprovado, a estimativa é de que sejam perdoados débitos na ordem dos R\$ 23 bilhões em processos de siglas, tanto por não cumprirem as cotas de gênero e raça e/ou por falhas em prestações de conta.

E, para valer ainda para o ano que vem, a PEC teria que tramitar nas duas casa ainda essa semana. O que não deve acontecer já que Lira tem enfrentado dificuldades com o comprometimento de Pacheco para a aprovação.

# Programa Desenrola Brasil é aprovado e vai à sanção de Lula

Roque de Sá/Agência Senado

Por Ana Paula Marques

O Senado Federal aprovou na tarde de segunda-feira (2) o programa de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes, conhecido como Desenrola Brasil. Além de renegociar dívidas, o projeto também limita os juros do cartão de crédito. O texto que tramitou tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado de forma emergencial, já estava ativo por meio de uma Medida Provisória, porém, se não fosse aprovado ontem para ser transformado em lei, acabaria interrompido.

A proposta foi aprovada de forma simbólica, em uma sessão extraordinária do Senado de forma semipresencial, sob o alerta da pasta da Fazenda para a data final de validade da MP.

Pelo Desenrola Brasil, brasileiros endividados poderão renegociar dívidas por meio de uma plataforma do governo federal, em duas faixas no Desenrola. A faixa 1 é para inscritos no programa até 31 de dezembro de 2022 e com registro ativo em 28 de junho de 2023. Para prestadores de serviços públicos, concessionárias de energia, varejistas, prestadores de serviços, microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

E a faixa 2 é para pessoas com renda mensal igual ou inferior a dois salários mínimos inscritas no Cadastro Único



Sessão semipresencial no plenário aprovou o Desenrola nesta segunda-feira

(CadÚnico). As negociações poderão ser parceladas em até 60 meses e têm uma carência inicial de 30 e 59 dias para começar os pagamentos.

Se aprovado, a partir do dia 9, pessoas que ganham até dois salários mínimos ou estão inscritas no CadÚnico (Cadastro Único) poderão negociar dívidas de até R\$ 20 mil em valores atualizados. Os débitos serão negociados diretamente com as instituições financeiras e deverão ter, no mínimo, 12 parcelas e, no máximo, as dívidas poderão ser parceladas em até 60 vezes. Porém, quem está negociando poderá pedir um número de parcelas menor.

Quem aceitar renegociar a dívida pelo programa terá o

nome limpo automaticamente dentro de cinco dias úteis. Para renegociar os débitos do Desenrola Brasil, é necessário se cadastrar antes no gov.br. e depois acessar o site desenrola.com.br para avaliar as renegociações propostas pelos bancos.

#### Juros do Cartão

O texto também estabelece às instituições financeiras 90 dias para definirem um teto de juros rotativo para dívidas no cartão de crédito, esse teto deve ser validado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Se o CMN e as instituições bancárias não chegarem a um acordo no tempo estabelecido, o texto estabelece

que o total cobrado pelos bancos não poderá exceder o valor original da dívida, o que significa que poderão ser cobrados somente no máximo o valor original duplicado. Atualmente, os juros rotativo anuais do cartão de crédito chegam a 445,7%. Esses juros são aqueles cobrados quando o usuário do cartão realiza o pagamento parcial da fatura, o que acarreta juros sob juros.

Além disso, o texto ainda deixa em aberto a possibilidade de fazer, gratuitamente, a portabilidade da dívida do cartão de crédito para outras instituições.

Também serão ofertados por meio do programa cursos de economia doméstica.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Fernando Frazão/Agência Brasil



Uso de carros de aplicativos facilita busca de trabalho

Estudo mostra relação entre transporte e emprego

Um estudo ainda inédito do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostra a utilidade e, ao mesmo tempo, a limitação do uso de transporte por veículos de aplicativos por quem busca emprego. Um dos objetivos era verificar a influência do uso desse tipo de serviço na manutenção de desigualdades sociais e seu impacto na acessibilidade urbana. Ao analisarem dados das 152 milhões de viagens

feitas, no Rio, por motoristas associados à Uber em 2019, os pesquisadores cruzaram dados relacionados ao custo e o tempo de cada trajeto. O trabalho, que será divulgado amanhã, indica a possibilidade de que, na busca por emprego, o uso desse tipo transporte aumenta a vantagem competitiva de quem tem mais grana: essas pessoas conseguem se locomover mais rapidamente e com maior facilidade.

Alto custo

Mas o estudo do Ipea também aponta que esse jeito de se locomover pelas cidades não pode substituir o transporte público. Isso, nem mesmo para aqueles que podem utilizá-lo com alguma frequência, já que seu custo fica proibitivo em trajetos mais longos.

Renda

Os técnicos concluíram que o custo do uso cotidiano de carros por aplicativo é capaz de gerar um gasto proibitivo. Algo em seria capaz de comprometer entre 10% e 40% da renda mensal de um trabalhador. Isso, só no trajeto básico entre casa e trabalho.

Fabio Pozzebom/Agência Brasil



Dias Toffoli autorizou apenas o silêncio

STF não permite que empresário deixe de ir à CPMI

O produtor rural Argino Bedin bem que tentou, mas não conseguiu escapar da obrigação de comparecer hoje à CPMI do 8 de Janeiro. O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, não concordou com o pedido de ser dispensado de depor. Citando uma decisão do ex-ministro Ricardo Lewandowski, Toffoli frisou que

o atendimento à convocação é “uma obrigação imposta a todo cidadão, e não uma mera faculdade jurídica”. Suspeito de ter financiado atos golpistas, Bedin, chamado de “rei da soja” de Sorriso (MT), terá, porém, o direito de, durante a sessão, não responder a perguntas que possam incriminá-lo.

Roleta

A tentativa de Bedin revela que, ao autorizarem a ausência de dois depoentes, os ministros Nunes Marques e André Mendonça, criaram uma roleta no STF. Como os relatores são escolhidos por sorteio, cada convocado tem 20% de chances de seu caso cair com um deles.

Relatório

O feriadão da próxima semana tende a esvaziar o Congresso e inviabilizar outro depoimento na terça. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) já prepara o relatório das investigações, que será apresentado no dia 17. Ela deverá indiciar até mesmo quem não foi depor.

O último ato

Tudo indica que o depoimento do PM Beroaldo de Freitas Júnior, na quinta, será o último da CPMI. Nem os governistas acreditavam ontem mais na possibilidade de o presidente da comissão, Arthur Maia (União-BA), reconvocar o general Braga Netto.

Queda de braço

O impasse na tramitação da minirreforma eleitoral revela mais um capítulo na disputa no Legislativo. De um lado, Arthur Lira, presidente da Câmara; de outro Rodrigo Pacheco, presidente do Senado e Davi Alcolumbre, que manda na Comissão de Constituição e Justiça.

Juan Seguí Moreno/Flickr



Brasil ficará na chefia do Conselho de Segurança da ONU pelo período de um mês

Brasil no Conselho de Segurança da ONU

Ministro das Relações Exteriores presidirá uma audiência sobre mediação de conflitos dia 20

O Brasil assumiu no domingo (1º), pelo período de um mês, a presidência do Conselho de Segurança da ONU. Entre os temas que o país vai defender, o principal é a importância das instituições bilaterais, regionais e multilaterais para prevenir, resolver e mediar conflitos. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, presidirá uma audiência sobre essa questão no dia 20 de outubro.

“Vamos trazer este mês a ideia de que o Conselho de Segurança deveria tratar mais amplamente dos instrumentos que as Nações Unidas, os países e as organizações regionais têm para prevenir os conflitos e não só tratar deles depois que ocorrem. Um reforço da diplomacia

bilateral, regional e multilateral para prevenir a eclosão de conflitos”, explicou o secretário de Assuntos Multilaterais e Políticos do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Carlos Márcio Cozende. Como exemplo, ele citou o tratado de Tlatelolco, firmado em 1967 pelos 33 países da América Latina e Caribe, para garantir a não proliferação de armas nucleares na região.

Segundo o diplomata, outros temas serão abordados ao longo do mês na presidência brasileira do Conselho de Segurança: a possível missão de apoio às forças de segurança do Haiti; a manutenção da missão da ONU que supervisiona as negociações de paz na Colômbia; e, possivelmente, questões relativas à guerra da Ucrânia.

O presidente Lula defende a reforma de instituições de governança global e reivindica assentos permanentes para Brasil, África do Sul e Índia no Conselho. Para ele, entidades internacionais mais representativas podem impor punição aos países que não cumprirem seus compromissos em questões climáticas e impulsionar o combate às desigualdades no mundo.

Em discurso na Assembleia Geral da ONU, no dia 19/9, Lula afirmou que o princípio do multilateralismo global vem sendo corroído e que o órgão de segurança da ONU “vem perdendo progressivamente sua credibilidade”.

Governo Federal combate as organizações criminosas

O Ministério da Justiça e Segurança Pública anunciou uma série de medidas de combate às organizações criminosas. As ações fazem parte do Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas (Enfoc), um desdobramento do Programa de Ação na Segurança (PAS), instituído em julho deste ano.

Segundo o ministro Flávio Dino, o governo federal destinará R\$ 900 milhões para custear parte das iniciativas a serem realizadas no âmbito do programa, até 2026. Dividido em cinco eixos, o Enfoc prevê ações de fortalecimento da integração entre os órgãos federais e estaduais de segurança pública; bem como para melhorar a eficiência dos órgãos policiais.

“O que é próprio do Enfoc, o que o distingue, é exatamente esta dimensão do trabalho [conjunto] das polícias [dos estados] e federal”, disse o ministro, detalhando os outros três eixos do programa: a vigi-



Flavio Dino no lançamento do novo Programa Nacional

lância em portos, aeroportos, fronteiras e divisas; melhoria da eficiência do sistema de Justiça Criminal e maior cooperação entre estados e governo federal no enfrentamento ao crime organizado.

Algumas ações já em andamento foram incorporadas ao Enfoc, caso de operações integradas e medidas de capacitação de servidores públicos que atuam no enfrentamento às or-

ganizações criminosas.

Segundo Dino, o programa é o resultado de meses de debates com diferentes órgãos. Há, atualmente, cerca de 60 grupos classificados como organizações criminosas atuando no Brasil. E uma das mais eficazes formas de enfrentá-las é descapitalizá-las. Em 2023, a PF já apreendeu ou bloqueou cerca de R\$ 2,2 bilhões em ativos pertencentes a grupos criminosos.

Desocupação no Pará

Uma operação de retirada de não indígenas das terras Apyterewa e Trincheira Bacajá, no estado do Pará, mobilizou o Ministério dos Povos Indígenas, a Funai e a Força Nacional de Segurança Pública, além de mais 11 órgãos ambientais, de segurança pública e inteligência. Cerca de 1,6 mil famílias vivem ilegalmente na região.

Aproximadamente 2,5 mil indígenas dos povos Parakanã, Mebengôkre Kayapó e Xikrim, distribuídos em 51 aldeias, vivem nas duas terras indígenas

que abrangem parte dos municípios de São Félix do Xingu, Altamira, Anapú e Senador José Porfírio. Há ainda registro de indígenas isolados com contato recente com não indígenas.

A Secom informou ainda que a operação acontecerá de forma semelhante a ação ocorrida na Terra Indígena Alto Rio Guamá (Tiarg), nos municípios de Nova Esperança do Piriá, Santa Luzia e Paragominas, no nordeste do Pará. De maio para junho o governo negociou a saída pacífica de 1,6 mil não

indígenas da terra onde vivem 2,5 mil indígenas dos povos Tembé, Timbira e Kaapor, distribuídos em 42 aldeias próximas ao Rio Guamá.

Segundo a Funai, a presença de estranhos no território indígena, além de representar uma ameaça à integridade dos povos que ali vivem, também pode causar danos ambientais, já que alguns ocupantes promovem a destruição da vegetação nativa para praticar atividades como criação de gado e garimpo, de forma ilegal.

RJ: Santos Dumont receberá reforma

O aeroporto Santos Dumont, no Rio, receberá obras para segurança de aterrissagem. O edital de licitação, no valor de R\$ 300 milhões, foi anunciado nesta segunda-feira (2) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

“É uma obra que dá segurança para os aviões na hora do pouso. Só uma intervenção na pista, pontual, que visa a segurança aeroportuária. A gente lançou o edital, hoje, que vai ajudar na área de escape”, explicou. Ainda no Rio, o ministro fez visitou o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão.

Desde domingo (1º), começou a migração progressiva de voos do Aeroporto Santos Dumont para o Galeão. A mudança foi um pedido da prefeitura e do governo do estado para dinamizar o aeroporto internacional, que viu a movimentação reduzir continuamente nos últimos anos. A maior oferta de voos também era uma demanda da concessionária RIOgaleão, administrada pelo grupo Changi, de Cingapura.

O Aeroporto Santos Dumont, administrado pela Infraero, se aproxima do limite da capacidade de operação.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) começou a pôr em prática diretrizes definidas pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, em agosto, que estabeleceu um limite máximo de 10 milhões de passageiros no Santos Dumont este ano.

Programa incentiva cultura nas periferias

O Programa Territórios da Cultura foi criado com objetivo de ampliar o acesso à infraestrutura cultural no país, como espaços comunitários que promovem arte e educação, expressão corporal, educação cidadã, trabalho e renda. A meta é criar uma rede de espaços e equipamentos integrados em territórios periféricos.

A iniciativa será coordenada pela Subsecretaria de Espaços e Equipamentos Culturais, da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura, que atuará em parceria com estados, Distrito Federal, municípios e entidades privadas sem fins lucrativos que decidam aderir ao programa. Dessa forma viabilizarão a implantação e gestão compartilhada de equipamentos em quatro modalidades: Biblioteca-Parque; CEU da Cultura, que é um equipamento cultural comunitário; MovCEU, que é um equipamento cultural itinerante; ou reformas de edificações existentes em territórios periféricos.

Os recursos para a execução do Programa Territórios da Cultura serão provenientes de dotações da União para infraestrutura cultural, do Fundo Nacional da Cultura, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, de emendas parlamentares, contrapartidas financeiras e doações. A portaria busca incentivar o intercâmbio cultural entre centros e periferias, por meio da criação de uma rede que conecte diferentes equipamentos culturais no país.

CORREIO ECONÔMICO



Divulgação

Bolsa de Valores: as melhores ações para esse mês

Economistas pontuam as melhores ações para outubro

Começou o mês de outubro e as ações que estão na linha dos economistas para receber os melhores dividendos do mês tem o BB Seguridade e a Telefônica Brasil como as mais indicadas em carteiras recomendadas para o mês. Porém, além das duas, ainda temos, ao todo, compiladas mais sete carteiras com as ações da BTG, Inter, Terra, Empiricus, Mirae, Mycap e Guide. Vale e Petrobras chegam na sequência, com qua-

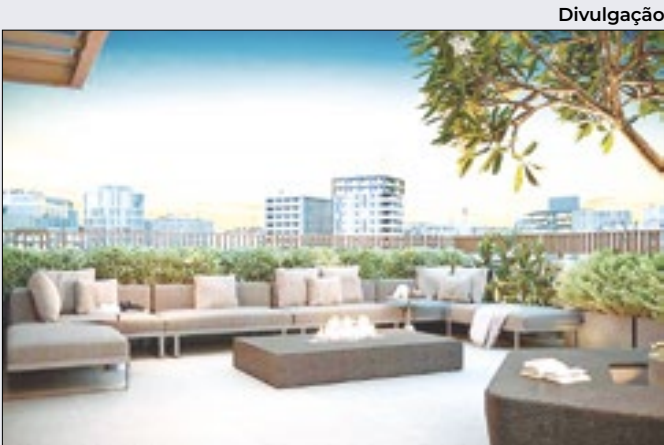
tro menções. Enquanto isso as ações da Gerdau, Copel, CPFL e Banco do Brasil foram apontadas três vezes pelos analistas como possíveis ações que trarão bons dividendos para quem possui ou quer adquirir essas ações. Para finalizar as ações que poderão render mais resultados, os economistas trouxeram as ações de Itaúsa, Taesa, CTEEP, Cemig, Eletrobras e Itaú Unibanco como bons resultados.

INSS mais rápido

Trabalhadores que precisam ficar afastados após acidente do trabalho ou por doença ocupacional podem conseguir o auxílio-doença mais rápido, pelo Meu INSS, sem precisar agendar exame médico em agência da Previdência Social e passar pela perícia do INSS.

Diminuindo fila

A possibilidade de conseguir o benefício a distância é mais uma tentativa do instituto de diminuir a fila da perícia, hoje com 1,1 mi de segurados à espera de atendimento. A regra consta de portaria publicada no DOU no dia 25 de setembro pelo Ministério da Previdência Social.



Divulgação

O conceito de área de lazer na cobertura ganha força

Lazer no topo dos prédios valoriza em até 20% o m²

Piscina de borda infinita, cinema ao ar livre, sofás ao redor da lareira e uma vista privilegiada da cidade. Com essas opções, incorporadoras ampliam o investimento em áreas de lazer no topo dos prédios. Segundo as empresas, as intervenções podem agregar até 20% a mais de valor ao metro quadrado residencial. Conhecido como rooftop,

o conceito do terraço do edifício como área de entretenimento é importado dos Estados Unidos e atração de condomínios, hotéis e restaurantes pelo mundo. No Brasil, um dos mais icônicos é o do Terraço Itália, construído em 1967. Uma visita ao 41º andar do edifício no centro de São Paulo custa R\$ 50 por pessoa.

Oportunidade

Wella Professionals inaugurou na quinta-feira (28) um Studio no Rio para a capacitação e desenvolvimento de cabeleireiros e profissionais de beleza. O novo espaço, que está localizado em Botafogo e irá oferecer cursos para profissionais de beleza, desde ingressantes na área até o nível Expert.

Leilão

Terminou o leilão da Receita Federal com 470 lotes de smartphones apreendidos de diversas marcas. No total, foram 500 lotes de itens variados. Nos lotes de celular, os lances mais baratos foram os modelos da Xiaomi, a partir de R\$ 500 e os mais caros nos da Apple, a partir de R\$ 11.000.

Oportunidade II

Os cursos disponíveis no Wella Studio RJ serão os mesmos oferecidos na unidade de São Paulo, dentre eles os programas de maior destaque: Wella School, Color Creator, Top Talent e Expert Team. Todas fornecem certificação profissional e podem ter duração de até 10 meses.

Em queda

Em uma sessão de forte queda para o Ibovespa, as ações da Azul também operam em terreno negativo. No início da tarde de ontem (2), os papéis da companhia chegaram a ficar entre as principais baixas do índice. Recuaram 4,07%, a R\$ 13,89. A Gol, por sua vez, caía 3,78%, a R\$ 6,36.

Americanas fecha lojas e é alvo de 16 ações de despejo

Crise começou com divulgação de “inconsistências contábeis”

A Americanas, rede varejista com dívidas declaradas de R\$ 42,5 bilhões, fechou 95 lojas entre 19 de janeiro, quando teve início a sua recuperação judicial, até 17 de setembro. Em oito meses, a empresa encerrou as operações de uma loja a cada 2,5 dias, em média. Atualmente, a varejista soma 1.785 pontos de venda. Em janeiro, eram 1.880. Os dados constam de relatório de acompanhamento mensal dos administradores judiciais da varejista, enviado à CVM neste domingo (1º). De acordo com o documento, a Americanas tem, atualmente, 16 ações de despejo em andamento por falta de pagamento.

Os débitos com locadores fizeram com que a Americanas já fosse despejada de dois shoppings: o Plaza Sul, na zona sul da capital paulista, administrado pela Allos (fusão da brMalls e do Aliance Sonae), e o Vitória, na capital capixaba, sob administração da Nova Cidade Shopping Centers.

“Cumpre informar que as recuperandas se manifestaram novamente no id. 6 2925086 informando que as lojas si-



Divulgação

Americanas fecha uma loja a cada 2,5 dias e mantém nível alto de ações de despejo

tuadas nos shoppings centers Plaza Sul, em Jabaquara/SP, e Nova Cidade, em Vitória/ES, tiveram seus despejos forçados efetivados, registrando ainda que atualmente as recuperandas contam com 16 (dezesseis) ações de despejo em curso por falta de pagamento de créditos concursais, informando que, em alguns desses casos, deposi-

taram judicialmente as importâncias cobradas”, diz trecho do relatório do administrador judicial. Quanto ao número de funcionários demitidos nas últimas quatro semanas, o relatório aponta que somam 1.131. De acordo com a companhia, a Americanas somava 34.369 funcionários em 17 de setembro. Este número, porém,

é superior aos 33.948 empregados que a empresa dizia ter em 20 de agosto. Questionada pela reportagem, a Americanas afirmou em nota que “o quadro de funcionários segue a dinâmica sazonal do varejo e que os números de demissões e pedidos de saída em agosto são equivalentes ao mesmo período do ano anterior, até a data”.

Isenção de ICMS para turistas estrangeiros

Os estados e o Distrito Federal podem instituir programas de devolução de impostos a turistas estrangeiros que fizerem compras em seus territórios. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne os secretários estaduais de Fazenda, aprovou, por unanimidade, na última sexta-feira (29) a proposta apresentada pelo estado do Rio de Janeiro para isentar de Imposto sobre a Circulação de Mercado-

rias e Serviços (ICMS) as compras de turistas de outros países. Existente em diversos países, os programas tax free reembolsam viajantes do exterior que fazem compras por meio da devolução de impostos, geralmente na fatura do cartão de crédito, após pedido do turista. Os governos que adotam a prática alegam que o aumento de consumo compensa a renúncia fiscal. Na reunião desta sexta-feira, além do Rio de Janeiro, Ceará, Minas Gerais e Rio

Grande do Norte manifestaram a intenção de instituir programas tax free. Conforme a proposta aprovada, as compras de turistas estrangeiros equivalem a incentivos do ICMS para exportações. Pela legislação tributária, a arrecadação desse imposto cabe aos estados e ao Distrito Federal. Como o ICMS é o tributo que mais incide sobre o consumo, eventuais programas de isenções, no caso do Brasil, devem ser estaduais, em vez dos

governos federais, como ocorre em outros países. Uma pesquisa do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises estimou a elevação do consumo de turistas estrangeiros com programas tax free. Segundo o estudo, o consumo médio com compras para o próprio viajante e acompanhantes subiria de US\$ 542,90 sem o programa para US\$ 665,50 com a devolução de impostos.

Desconto de 83% na água, luz e banco

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou na sexta-feira (29) a última etapa do programa Desenrola Brasil, que pode atingir até 32,3 milhões de CPFs negativados.

A partir do dia 9 de outubro, quem tem dívidas de até R\$ 20 mil (em valores atualizados) poderá renegociar seus débitos com desconto e limpar o nome. Essa etapa é voltada a renegociar débitos de pessoas que ganham até dois salários mínimos ou que estejam inscritas no CadÚnico (Cadastro Único) para programas sociais do governo federal.

No total, participam do leilão de descontos para essa fase do Desenrola 654 empresas com dívidas negativadas bancárias e não bancárias -como conta de luz, água, varejo, educação.



Divulgação

Devedores terão desconto médio de 83% em dívidas

Quem aceitar renegociar a dívida pelo programa terá o nome limpo automaticamente dentro de cinco dias úteis -tempo para a instituição bancária informar que o débito foi negociado.

Segundo Haddad, o desconto médio oferecido pelos credores é de 83%. Uma dívida de R\$ 5.000, por exemplo, cai para R\$ 259 e pode ser parcelada com garantia do Tesouro. Empresas dos setores de

educação, eletricidade e saneamento chegam a oferecer descontos acima de 90%.

Haddad afirmou que serão oferecidos R\$ 126 bilhões em descontos, representando 83% da dívida total (R\$ 151 bilhões). O valor líquido da dívida a ser renegociada está em R\$ 25 bilhões.

Para renegociar os débitos do Desenrola Brasil, é necessário se cadastrar antes no gov.br. Haddad recomendou que os interessados já façam o cadastro no gov para poderem acessar a plataforma de renegociação a partir do primeiro dia da nova etapa do programa.

Quem não tiver uma conta no gov precisa fazer um cadastro ou poderá também realizar o cadastro em uma agência do INSS ou nos postos do Sena-

Contas públicas têm déficit de R\$ 22,8 bi

As contas públicas fecharam o mês de agosto com saldo negativo, mas com melhora de R\$ 7,5 bilhões diante do resultado de agosto do ano passado, principalmente em razão do aumento da arrecadação dos governos regionais. O setor público consolidado – formado por União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 22,830 bilhões no mês passado, ante déficit de R\$ 30,279 bilhões em agosto de 2022. Os dados foram divulgados

nesta sexta-feira (29), em Brasília, pelo Banco Central (BC). O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Em 12 meses - encerrados em agosto - as contas acumulam déficit primário de R\$ 73,071 bilhões, o que corresponde a 0,70% do PIB. Em 2022, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R\$ 125,994 bilhões, 1,27% do PIB.

Emprego mais difícil para mulheres

Estudo conduzido pelo Instituto Carlos Chagas, por meio do Projeto Menina-Moça, Mulher, no Rio de Janeiro, destaca os desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social quando tentam a inserção no mercado de trabalho. Foram realizadas 40 entrevistas com mulheres assistidas pelo projeto, coordenadas pela equipe de pesquisa da área de assistência social e geração de renda e trabalho do projeto. Segundo os resultados preliminares do estudo, 82,5%

das entrevistadas eram negras (pretas e pardas), e a pesquisa abrangeu o público LGBT-QIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-binárias e mais). Dentre as necessidades mais apontadas pelas entrevistadas, a busca por um emprego formal foi mencionada por 57,5% das respostas. Outro dado relevante foi que 45% das mulheres tinham ensino fundamental incompleto.

CORREIO ESPORTIVO

RUMO À PARIS

A seleção brasileira de saltos garantiu a participação na próxima edição dos Jogos Olímpicos, disputados em 2024 em Paris, após conquistar a 4ª posição na Copa das Nações de hipismo, neste domingo (1) em Barcelona (Espanha). Como entre os dois finalistas da competição apenas Brasil e Estados Unidos não tinham a classificação olímpica garantida, quem ficasse à frente entre os dois países se garantiria nas Olimpíadas.



Júlio César Guimarães/COB

Vaga veio com a 4ª posição

De olho também no Pan

E a vaga acabou ficando com a seleção brasileira (formada por Pedro Veniss, Stephan Barcha, Luciana Diniz e Rodrigo Pessoa), que ficou na quarta posição final, atrás apenas da campeã Alemanha, da segunda colocada França

e da terceira Bélgica. O próximo desafio do Brasil, entre os dias 30 de outubro e 4 de novembro, é o Pan-americano de Santiago (Chile), competição na qual a seleção brasileira buscará o heptacampeonato por equipes.

Raphinha

O atacante Raphinha, com lesão muscular, do Barcelona, foi cortado da seleção brasileira para dois jogos das Eliminatórias. David Neres, do Benfica, foi chamado pelo técnico Fernando Diniz.

David Neres

Diniz, então, chamou David Neres, destaque do Benfica. O jogador de 26 anos tem um gol e quatro assistências em oito partidas na temporada. David Neres estreou na seleção brasileira em 2019.

Racismo I

A Polícia Civil do Paraná vai investigar e apurar um suposto ato racista no Estádio Couto Pereira. Dois torcedores do Coritiba imitaram um macaco em direção à torcida do Athletico.

Racismo II

A Polícia confirmou que busca localizar os suspeitos. “A PCPR está investigando o caso e realizando diligências a fim de esclarecer os fatos, identificar e localizar os suspeitos”, disse em nota ao UOL.

O salto mais difícil de Biles

Ginasta norte-americana executou manobra inédita no Mundial

A ginasta americana e campeã olímpica Simone Biles, 26, roubou os holofotes durante a disputa do Mundial de ginástica artística que está sendo disputado na Antuérpia, na Bélgica, ao realizar um salto inédito até então em grandes competições internacionais.

A estrela do esporte executou no domingo com sucesso o movimento conhecido como Yurchenko double pike, que passará a ser chamado de Biles 2 em homenagem à atleta. Ele é considerado um dos saltos mais difíceis de ser realizado na ginástica.

O salto é executado em cerca de seis segundos e começa a partir de uma corrida em direção ao trampolim que impulsiona o corpo de Biles para o cavalo, para que ela faça o primeiro movimento, chamado de “Yurchenko”.

Nele, a atleta salta de costas em direção ao aparelho de sustentação, se apoiando sobre



Reprodução

O movimento conhecido como Yurchenko double pike passará a ser chamado de Biles 2

ele com os braços estendidos e as pernas para o alto, ficando por uma fração de segundos em uma espécie de bananeira. O movimento inicial do salto foi batizado em homenagem à ginasta campeã mundial Natalia Yurchenko, da União Soviética. Na sequência, o “double” do nome do salto faz referência aos

dois mortais (giro completo no ar) realizados pela ginasta logo após a saída do trampolim. E o “pike” diz respeito ao formato do corpo da ginasta durante a execução do duplo mortal: com as mãos sob os joelhos e as pernas esticadas. “De todos os saltos apresentados por todas as ginastas até

aqui, a federação internacional de ginástica entendeu que esse é o que tem o maior grau de dificuldade”, explica Henrique Motta, diretor esportivo da CBG (Confederação Brasileira de Ginástica), em entrevista à Folha direto do Mundial. **Por: Lucas Bombana (Folhapress)**

Antony volta a treinar em seu clube

O atacante brasileiro Antony voltou aos treinos no Manchester United após ficar afastado para se defender das acusações de agressão feitas por Gabriela Cavallin, sua ex-namorada. Antony foi fotografado treinando no domingo (1º) com o restante do elenco.

Este foi o primeiro treino do brasileiro desde que ele retornou à Inglaterra na última semana e foi reintegrado ao elenco. Antes, ele se apresentou à polícia local para prestar es-

clarecimentos sobre a acusação da ex-namorada. Antony pode voltar a jogar pelo Manchester United nesta terça (3), pela Champions League. Em casa, os Diabos Vermelhos encaram o Galatasaray, às 16h (de Brasília), pela segunda rodada da fase de grupos.

Denúncia

O conteúdo revelado por Gabriela Cavallin mostra ameaças de Antony e ferimentos da ex-namorada sofridos

após agressões que teriam sido cometidas pelo jogador em mais de uma ocasião. Um dos vídeos do inquérito a que o UOL teve acesso mostra uma lesão que expôs os ossos dos dedos da mão de Gabriela, no que teria sido a última agressão do atleta. Uma troca de mensagens de texto mostra ameaças do atleta após uma crise de ciúmes: “Já era eu e você. Tomara que você morra, vai se foder”, teria escrito Antony para Gabriela.

Desconvocação

Antony foi convocado pelo técnico Fernando Diniz para os jogos da seleção contra Bolívia e Peru, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Após a publicação da material do UOL, o jogador do Manchester United foi desconvocado e deu lugar a Gabriel Jesus na lista. Diante da repercussão do caso, o Manchester United anunciou que se acertou com o jogador para uma ‘licença’.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PRÊMIO NOBEL

O Prêmio Nobel em Fisiologia ou Medicina de 2023 foi para a bioquímica húngara Katalin Karikó e o médico americano Drew Weissman, por pesquisas que auxiliaram no desenvolvimento das vacinas de RNA mensageiro, fundamentais contra a Covid-19. “Os laureados contribuíram para o desenvolvimento de vacinas durante uma das maiores ameaças à saúde humana nos tempos modernos”, justificou o comitê que define os vencedores.



Reprodução

Bioquímica e médico

Nobel de Física nesta terça

Além de uma medalha de ouro de 18 quilates e um diploma, os premiados vão dividir 11 milhões de coroas suecas, cerca de R\$ 5 milhões. A premiação continua ao longo dos próximos dias. Nesta terça (3), será anun-

ciado o vencedor do Nobel de Física e, na quarta (4), de Química. Em seguida, serão conhecidos os ganhadores em Literatura (5) e Paz (6). Na semana seguinte, será a vez do prêmio de Economia (9).

Incêndio I

Um novo vídeo divulgado nesta segunda-feira (2) mostra o início do incêndio que matou mais de 100 pessoas na província de Nineveh, no norte do Iraque, durante um casamento cristão ocorrido no último dia 26

Incêndio II

O vídeo mostra um casal dançando no centro do salão enquanto artefatos pirotécnicos soltam faíscas para cima. Logo em seguida, o teto pega fogo, e o incêndio se espalha com uma velocidade que espanta os presentes.

Lady Di I

A Althorp House, mansão onde a Princesa Diana passou a infância, está disponível para reservas de hospedagem. A casa fica em Northamptonshire, na Inglaterra, e é onde o túmulo de Lady Di está localizado.

Lady Di II

A casa, pertencente ao conde Charles Spencer, irmão de Lady Di, é normalmente aberta a visitas para o público em geral, mas elas foram suspensas até 2024. Em um site diferente, é possível ver as especificidades da mansão.

A fraude de US\$ 1 bilhão

Procuradoria-Geral de Nova York acusou Donald Trump

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump ganhou mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5 bilhões) mentindo sobre o valor de seus ativos para bancos e seguradoras, afirmou a Procuradoria-Geral do estado de Nova York nesta segunda-feira (2).

Principal nome do Partido Republicano para concorrer à eleição presidencial de 2024, Trump compareceu a um tribunal no centro de Manhattan para mais um julgamento.

Desta vez, a procuradora-geral de Nova York, a democrata Letitia James, acusa-o de inflar o valor de seus ativos em bilhões de dólares para obter empréstimos com taxas melhores e seguros mais baratos.

O republicano chegou ao tribunal cercado de uma grande equipe de segurança, saiu do carro sozinho e caminhou, de cabeça baixa, até a corte, acompanhado à distância por seus assessores.



Reprodução

Trump compareceu a um tribunal para mais um julgamento

“Esta é a continuação da maior caça às bruxas de todos os tempos” afirmou ele antes de entrar na sala. “Construí uma ótima empresa”, continuou, “e agora tenho de comparecer perante um juiz corrupto”. O ex-presidente também atacou James, que é negra, ao chamá-la novamente de “racista” e dizer que a democrata quer vingança.

A procuradora se pronunciou minutos antes, na entrada do tribunal. “Donald Trump e os outros réus cometeram fraude persistente e repetidamente. Na semana passada, provamos isso em nosso pedido de julgamento. Hoje, iremos provar nossas outras alegações. Minha mensagem é simples: não importa quão poderoso você seja,

não importa quanto dinheiro você possa ter, ninguém está acima da lei”, afirmou. Trump assistiu com os braços cruzados Kevin Wallace, um advogado do gabinete de James, afirmar que as finanças do republicano foram “materialmente imprecisas” durante uma década. A intenção, de acordo com o advogado, era obter condições melhores de empréstimo e contratos de seguro mais baixos. “Isso não é um acordo comercial normal”, disse Wallace. “Esses não são crimes sem vítimas.” Christopher Kise, advogado de Trump, rebateu as acusações e disse que as finanças do republicano eram inteiramente legais.

Apoio à Ucrânia é abalado em eleição

Líder do partido populista Smer, que saiu vitorioso nas eleições legislativas da Eslováquia, Robert Fico não deu margem a dúvidas acerca de sua posição em relação à Guerra da Ucrânia ao falar sobre o triunfo à imprensa neste domingo (1º). “A Eslováquia e seus habitantes têm problemas mais importantes do que a Ucrânia”, disse ele, dando como exemplo os preços da energia e do alto custo de vida. “Estamos preparados para ajudar a reconstruir o Estado

ucraniano, mas vocês conhecem nossa opinião sobre armá-lo.” A opinião, no caso, é da defesa do fim de envio de armas a Kiev, a quem Bratislava já repassou cerca de 1,3% de seu Produto Interno Bruto em auxílios militares e econômicos. A medida pode fazer do país o primeiro membro da Otan e da União Europeia a retirar seu apoio incondicional ao governo de Volodimir Zelenski. **Por: Diego Felix (Folhapress)**

ONU aprova missão externa ao Haiti

Seis anos após o fim da Minustah, a missão da ONU realizada por militares brasileiros, o Haiti voltará a ter a presença de forças externas em seu território para frear aquela que hoje é considerada a mais grave crise humanitária das Américas. O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem o envio de uma missão multinacional para ajudar a polícia do país caribenho a combater as gangues armadas e proteger a infraestrutura urbana.

O Brasil votou a favor da resolução redigida por EUA e Equador. China e Rússia abstiveram-se. Diferentemente da Minustah, a nova missão não contará com os capacetes azuis e assiste à chefia da ONU, na figura do português António Guterres, buscar maior distância dos meandros da missão, que será liderada pelo Quênia após a oferta do presidente William Ruto. **Por: Mayara Paixão (Folhapress)**

# PF e Polícia Civil juntas contra criminalidade no Rio

## Governador Cláudio Castro se reuniu com o ministro Flávio Dino em Brasília

Por Gabriela Gallo

Nesta segunda-feira (02), o Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou o Programa Nacional de Enfretamento das Organizações Criminosas (Enfoc), que é um desdobramento do Programa de Ação na Segurança (PAS), implementado em julho deste ano. O programa visa combater as crises de segurança pública no Rio de Janeiro e a onda de violência que vem acontecendo na Bahia.

Ainda na segunda-feira, o ministro da Justiça Flávio Dino se reuniu com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), no gabinete do Ministério da Justiça, em Brasília. Apesar do encontro não ter sido aberto para a imprensa, logo após a reunião, por volta de 20h30, Cláudio Castro conversou com jornalistas. Segundo ele, a reunião foi proveitosa e necessária para que eles pudessem “falar a mesma língua”, e detalhou os próximos passos.

“Nós conversamos muito, não comentamos erros do passado, e o que quer que façamos tem que ser baseado na inteligência e na investigação. Por isso, combinamos uma ajuda da Polícia Federal sobretudo na questão de prisão, de liderança e de eficiência financeira. Então, a Polícia Federal vai traba-



**Durante a reunião, da esquerda para a direita: o secretário da chefia de Gabinete do Governo do RJ, Rodrigo Abel; deputado federal Dr. Luizinho; governador Cláudio Castro; ministro Flávio Dino; secretário executivo do MJSP, Ricardo Cappelli; e o secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar**

lhar em conjunto com a Polícia Civil para que a gente possa dar mudanças nessas investigações, que também envolvem liderança de outros estados”, declarou Castro.

O governo do estado também receberá delegados de outros estados “que acompanham o inquérito das lideranças que estão no Rio de Janeiro”, especialmente no complexo da Maré. “Que a gente possa usar o complexo da Maré como

exemplo para melhorar como um todo a segurança pública do Rio”, ele enfatizou.

“Também ficou acertada essa colaboração do governo federal coordenando o trabalho jurídico”, completou o governador.

Castro confirmou que o plano trata da segurança pública e não envolve as Forças Armadas. Ele também adiantou que os nomes das lideranças que forem presas não

serão divulgados, por estratégia de combate, já que o perfil dos envolvidos é de pessoas que buscam visibilidade na mídia. Questionado sobre a expectativa para a atuação das forças, ele disse que a questão do tempo de duração do auxílio não foi definida. “Vai ser realmente um diálogo permanente entre nós, das forças estaduais, e as forças federais. Vai ser enquanto for necessário”, ele disse.

### Enfoc

Ao lançar o programa, o ministro autorizou o envio de 300 homens da Força Nacional e 270 Polícias Rodoviárias Federais (PRF) para o estado do Rio de Janeiro. Ele também destinou R\$ 20 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública para ações na Bahia, que usará a quantia para fortalecer as instituições de segurança pública e defesa do estado. Além disso, ao longo dos próximos três anos, o

governo federal destinará R\$ 900 milhões para custear parte das iniciativas a serem realizadas no âmbito do programa.

Até 2026, o programa irá se desenvolver gradualmente em cinco eixos de atuação: integração institucional e informacional; aumento da eficiência dos órgãos policiais; portos, aeroportos, fronteiras e divisas; aumento da eficiência do sistema de Justiça Criminal e cooperação entre os entes.

Durante o Lançamento do Programa Nacional de Enfrentamento das Organizações Criminosas, Dino enfatizou a importância do último eixo, alegando que é necessária uma integração das forças de segurança do país. “Diferentemente do que aconteceu nas políticas públicas de saúde e educação, em que a integração federativa está no núcleo da Constituição, isso não aconteceu na segurança, infelizmente”, disse o ministro.

Após críticas, tanto da oposição quanto da própria base governista, Dino ainda enfatizou que “não existe política de segurança pública séria sem previsão e sem fatores sociais”.

“É falsa a ideia de que todos os problemas de segurança do país vão se resolver apenas com inteligência ou apenas dando tiro”, completou o ministro.

# Congresso articula mudar a negociação de emendas

## Possíveis mudanças na distribuição tirariam mais poder de Lula

A cúpula do Congresso prepara mudanças na distribuição de emendas parlamentares que reduzem ainda mais o poder do presidente Lula (PT) nas negociações políticas com deputados e senadores.

Emenda é a forma como congressistas enviam dinheiro para financiar obras e projetos em seus redutos eleitorais e, com isso, ganham capital político. O Congresso tem avançado nos últimos anos para ampliar cada vez mais o valor dessa verba e assumir o controle sobre ela.

Para o próximo ano, parlamentares influentes já articulam a criação de um novo modelo de divisão dos bilhões de reais e discutem até a criação de mais um tipo de repasse: a emenda de liderança. A ideia é que os líderes de cada partido possam ser responsáveis por essa fatia da verba.

A cota, pelo desenho debatido no Congresso, seria proporcional ao tamanho da bancada partidária. As maiores legendas, como PL e PT, teriam mais dinheiro, pois reúnem mais parlamentares, por exemplo. Mas cardeais da Câmara e do Senado continuariam com uma parcela individual e maior que a do baixo clero.

Congressistas, especialmente do centrão, também querem impor a Lula um cronograma para que o governo libere o dinheiro das emendas para as obras e municípios escolhidos pelos parlamentares.

Hoje não existe uma previsão de quando a emenda será autorizada e, historicamente, os governos usam isso como moeda de troca em negociações com



**Parlamentares articulam um novo modelo de divisão dos bilhões de reais**

o Congresso. É comum haver um grande volume desses repasses às vésperas de votações de interesse do Palácio do Planalto.

Auxiliares de Lula na articulação política dizem que esse calendário de liberação de emendas reduziria a margem de manobra para acordos em momentos decisivos no plenário da Câmara e do Senado.

No início de julho, em apenas dois dias, Lula bateu recordes e autorizou o repasse de R\$ 7,5 bilhões em emendas. O governo enfrentava naquela semana dificuldades para conseguir aprovar projetos na área econômica e a proposta que reformulou toda a Esplanada, inclusive com a criação de novos ministérios.

Lula também sairá enfra-

quecido se o Congresso aprovar a criação das emendas de liderança, porque o dinheiro para elas deverá sair dos cofres de ministros. Esse novo tipo de emenda tem sido pensado pelo centrão após avaliar que o atual modelo deu influência demais ao governo petista.

Na gestão de Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente entregou à cúpula do Congresso o comando das extintas emendas de relator, que era a principal barganha política no governo passado. O valor dessas emendas chegou a bater quase R\$ 20 bilhões por ano e, após Bolsonaro não se reeleger, o STF (Supremo Tribunal Federal) acabou com esses repasses.

Diante do risco de revolta no Congresso, Lula partiu em

busca de um consenso. Metade da verba ficou nas mãos dos parlamentares -na forma de outro tipo de emenda.

A outra metade, equivalente a R\$ 9,9 bilhões, foi dividida entre sete ministérios do governo petista, mas com a promessa de que o dinheiro seria usado para atender pleitos de deputados e senadores, portanto, como “emenda extra”, em acordos feitos às escuras.

Isso gerou embates entre o Congresso e o governo. O maior exemplo foi quando o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), enviou dinheiro da cota de parlamentares para obras em Mato Grosso, que é o reduto eleitoral dele.

**Por Thiago Resende e Julia Chaib (Folhapress)**



**Pedido de liberdade provisória foi negado por Moraes**

# STF mantém prisão preventiva de Jefferson

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, manteve a prisão preventiva de Roberto Jefferson, negando o pedido de liberdade provisória apresentado pela defesa na Petição (PET) 9844. Segundo o ministro, nas ocasiões em que saiu do estabelecimento prisional, Jefferson descumpriu as medidas cautelares impostas a ele.

Conforme informações da Suprema Corte, os advogados alegavam que a prisão cautelar poderia ser substituída por medidas alternativas. Também mencionaram que o quadro de saúde do político é bastante delicado, com base em manifestações do Hospital Samaritano de Botafogo, no Rio de Janeiro (RJ), onde está internado, e das juntas médicas da Polícia Federal e da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP-RJ).

Descumprimento Ao negar o pedido, o ministro lembrou que, nas ocasiões em que foi deferida a saída do estabelecimento pri-

sional, as medidas impostas (uso de tornozeleira eletrônica, proibição de comunicação exterior e vedação de uso de redes sociais, entre outras) foram reiteradamente descumpridas. Num desses períodos, ocorreu o episódio de “extrema violência” em que Jefferson recebeu com tiros de fuzil e granadas os agentes públicos que cumpriam mandado em sua residência, resultando em dois policiais feridos.

Para o relator, as condutas praticadas por Roberto Jefferson são gravíssimas, e não há nenhum fato novo que comprometa os requisitos e os fundamentos da decretação da prisão.

Alexandre de Moraes informou, ainda, que tem acompanhado a situação prisional e de saúde de Jefferson e que já proferiu diversas decisões para garantir condições adequadas ao seu tratamento. Entre elas, citou a autorização para a realização de exames e a internação em hospital particular, quando os cuidados não puderam ser oferecidos pelo sistema penitenciário.